



Unidade pastoral

Nº 572 - I Série - Segundo Domingo do Advento - Ano B - Salt. II - 10 de Dezembro de 2023

VAZIOS A SEREM PREENCHIDOS

No Domingo passado iniciamos o Advento com o convite a vigiar; hoje, segundo Domingo deste tempo de preparação para o Natal, a liturgia indica-nos os seus conteúdos específicos; é um tempo para reconhecer os vazios a serem preenchidos na nossa vida para “aplanar as asperezas” do orgulho e dar espaço a Jesus que vem.

O profeta Isaías dirige-se ao povo, anunciando o fim do exílio na Babilónia e o regresso a Jerusalém. Ele profetiza: «Uma voz clama: preparai no deserto um caminho para o Senhor [...] todo o vale será alterado.» Os vales a serem alterados representam todos os vazios do nosso comportamento diante de Deus, todos os nossos pecados de omissão. Outro vazio poderia ser a falta de caridade para com o próximo que necessita de ajuda, não só material, mas também espiritual. Como João Baptista, podemos abrir caminhos de esperança no deserto dos corações áridos de tantas pessoas.

Diácono António Figueiredo



11, Segunda-Feira da semana II

Is 35, 1-10 | Sal 84 (85) | Lc 5, 17-26

12, Terça-Feira da semana II

Is 40, 1-11 | Sal 95 (96) | Mt 18, 12-14

13, Quarta-Feira da semana II

S. Luzia, virgem e mártir – MO

Is 40, 25-31 | Sal 102 (103) | Mt 11, 28-30

14, Quinta-Feira da semana II

S. João da Cruz – MO

Is 41, 13-20 | Sal 144 (145) | Mt 11, 11-15

15, Sexta-Feira da semana II

Is 48, 17-19 | Sal 1 | Mt 11, 16-19

16, Sábado da semana II

Sir 48, 1-4. 9-11 | Sal 79 (80) | Mt 17, 10-13

17, Domingo III do Advento - Ano B

Is 61, 1-2a. 10-11 | Sal Lc 1, 46b-48.49-50.53-54 | 1 Ts 5, 16-24 | Jo 1, 6-8. 19-28

CONSTRUTORES DE PAZ E GUARDIÕES DA CRIAÇÃO

É urgente agir em prol do ambiente, mas utilizar mais recursos económicos não basta: torna-se necessário mudar o modo de viver e, por conseguinte, educar para estilos de vida sóbrios e fraternos. Trata-se dum ação irrenunciável para as religiões, chamadas também a educar para a contemplação, porque a criação é um dom a acolher, e não apenas um sistema a preservar. Um mundo pobre em contemplação será um mundo poluído na alma, que continuará a descartar pessoas e a produzir resíduos; um mundo sem oração dirá muitas palavras, mas, desprovido de compaixão e de lágrimas, viverá apenas dum materialismo feito de dinheiro e de armas. A propósito, sabemos como estão interdependentes a paz e a salvaguarda da criação: salta aos olhos de todos como guerras e conflitos danificam o ambiente e dividem as nações, dificultando um empenho compartilhado em temas comuns como a salvaguarda do planeta. De facto, uma casa só é habitável por todos, se reinar no seu interior um clima de paz. O mesmo acontece com a nossa Terra, cujo solo parece unir-se ao grito das crianças e dos pobres para fazer chegar ao céu a mesma e única súplica: paz!

Da Saudação do Papa Francisco na Inauguração do “Faith Pavillon” junto à Expo City (Dubai – 03-12-2023

A imagem do peregrino (2)

Ser peregrino é caminhar para uma meta ou à procura dum a meta. Há sempre o perigo de mover-se num labirinto, onde não há meta, nem saída. Desconfiemos das fórmulas pré-fabricadas (são labirínticas), desconfiemos das respostas que nos parecem ao alcance da mão, das respostas extraídas da manga como se fossem cartas viciadas de jogar; desconfiemos das propostas que parecem dar tudo sem pedir nada. Desconfiemos. A difidência é uma arma para poder caminhar para diante e não continuar às voltas. Vemos numa parábola de Jesus que só encontra a pérola de grande valor quem a procura com sabedoria e com espírito de iniciativa, quem dá tudo e arrisca tudo o que tem para a possuir (cf. Mt 13, 45-46). Procurar e arriscar: estes são os dois verbos do peregrino. Procurar e arriscar. Fernando Pessoa diz, de modo atormentado mas correto, que «ser descontente é ser homem» (Mensagem, O Quinto Império). Não devemos ter medo de nos sentir inquietos, de pensar que tudo o que possamos fazer não basta. Neste sentido e dentro dum a justa medida, estar insatisfeito é um bom antídoto contra a presunção de autossuficiência e contra o narcisismo.

Papa Francisco, Universidade Católica Portuguesa, 3.8.2023

De que vale carregarmos o nome de cristãos, se não imitamos Jesus Cristo?

São Leão Magno

